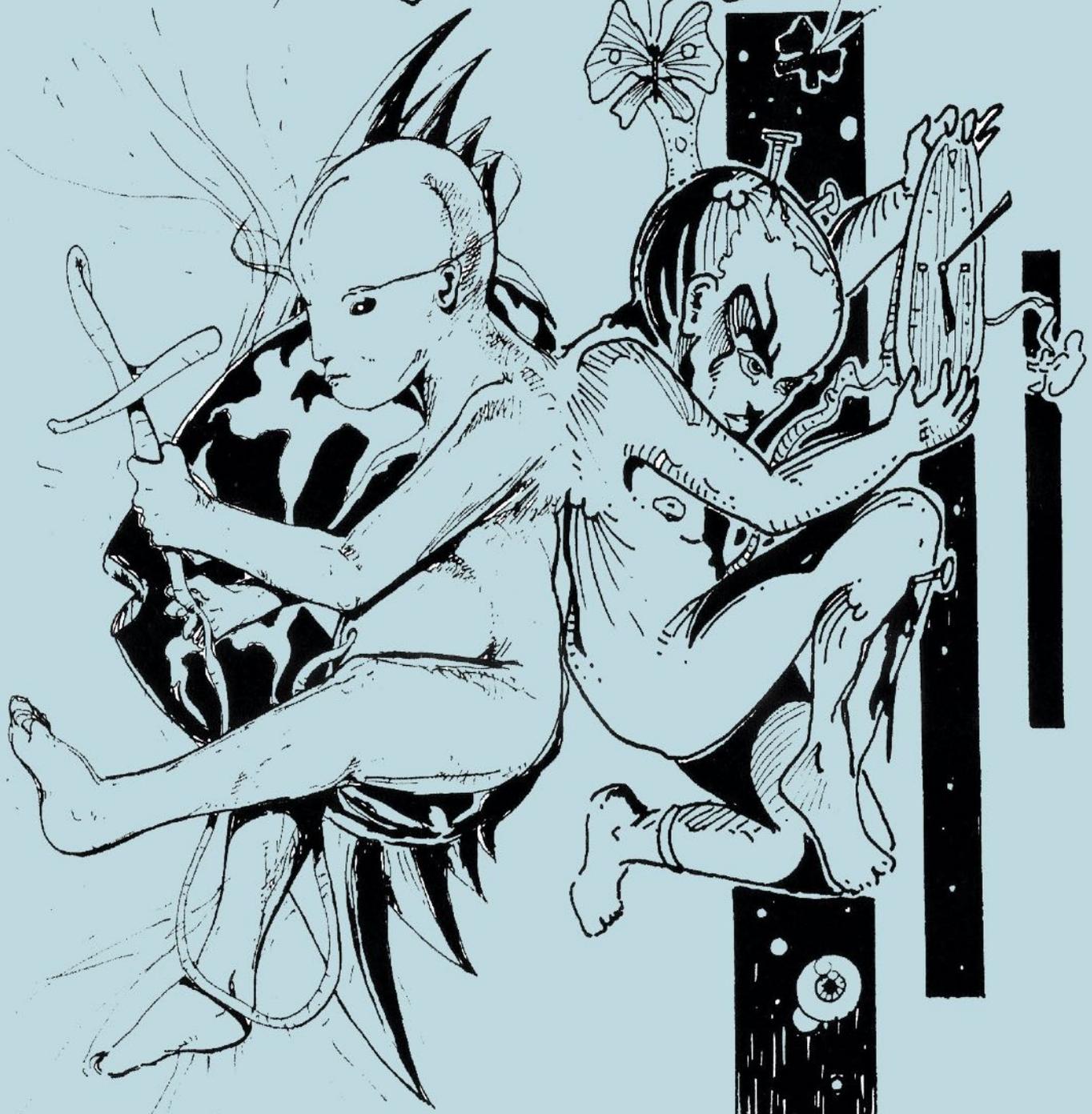


ARMADOS



ANDRÁS '94

EDGAR S. FRANCO '94

SIEMPRE

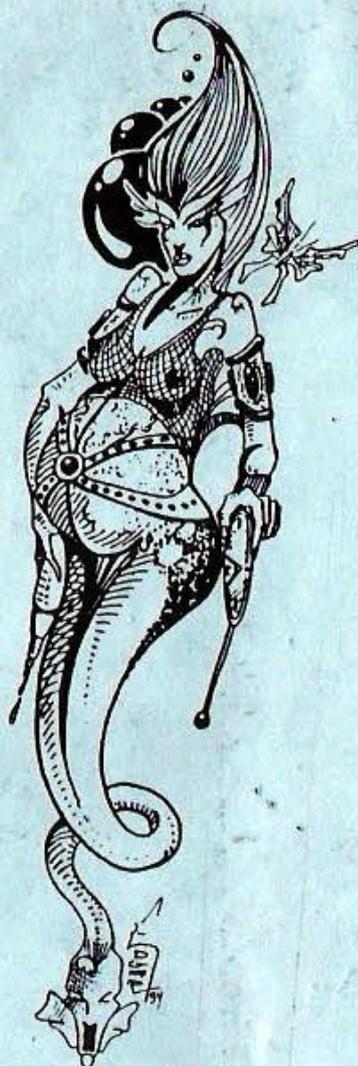
O IRMÃO

Como definir o instante da criação? Parece algo difícil, mas para mim sempre constitui um momento de elevação, de desligamento completo das correntes do cotidiano, um instante de vida intensa. A verdadeira criação, ao meu ver, é aquela que nasce espontaneamente, que flui suavemente de nossa essência, mesmo seu conteúdo sendo amargo, às vezes...

O primeiro contato com Gazy Andraus foi uma carta escrita por ele após ter lido uma HQ minha num zine, onde também havia publicado. Ele atentou para dois fatos, o primeiro a coincidência na linguagem de nossas HQs, de cunho filosófico e intimista; o segundo é que, curiosamente, nós somos nascidos na mesma cidade (Ituiutaba - MG) e apesar disso ainda não nos conhecíamos.

A relação se estendeu e acabamos por descobrir muitas semelhanças no nosso processo criativo. Gazy, com seu traço livre e enquadramento espontâneo, ampliou minha noção de liberdade dentro das HQs.

Após a constatação de grandes semelhanças entre duas HQs nossas (*O jogo da vida e da morte* e *Bela*), feitas sem que tomássemos conhecimento uma da



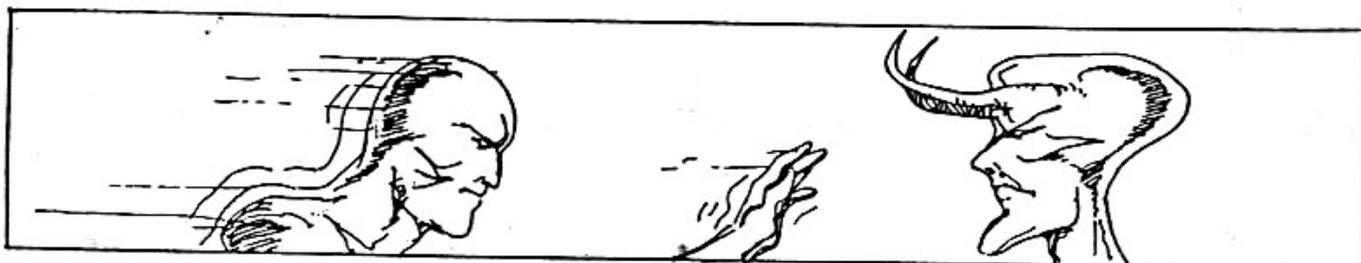
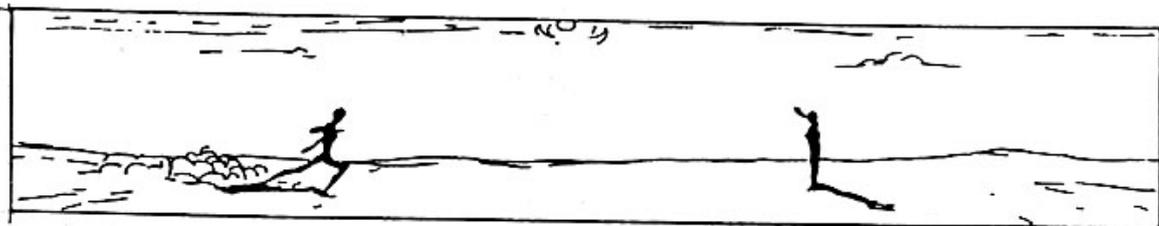
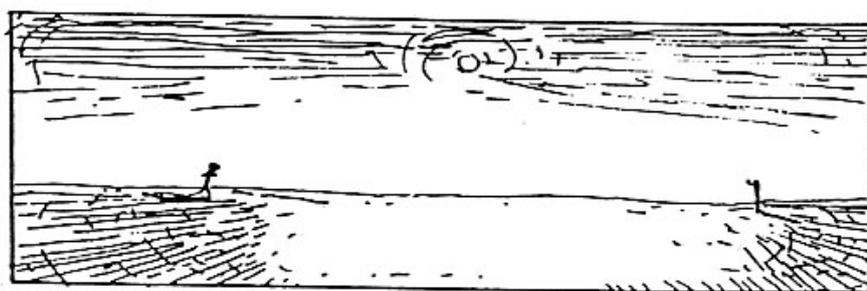
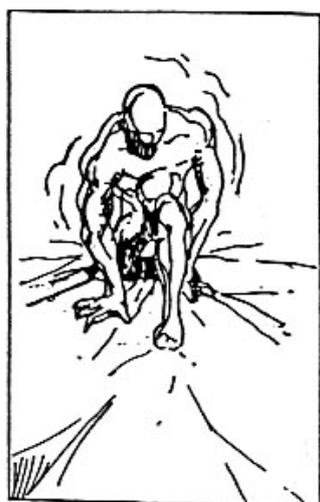
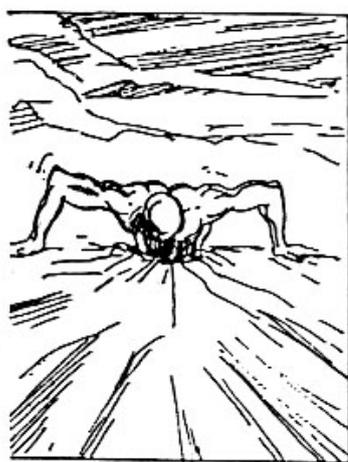
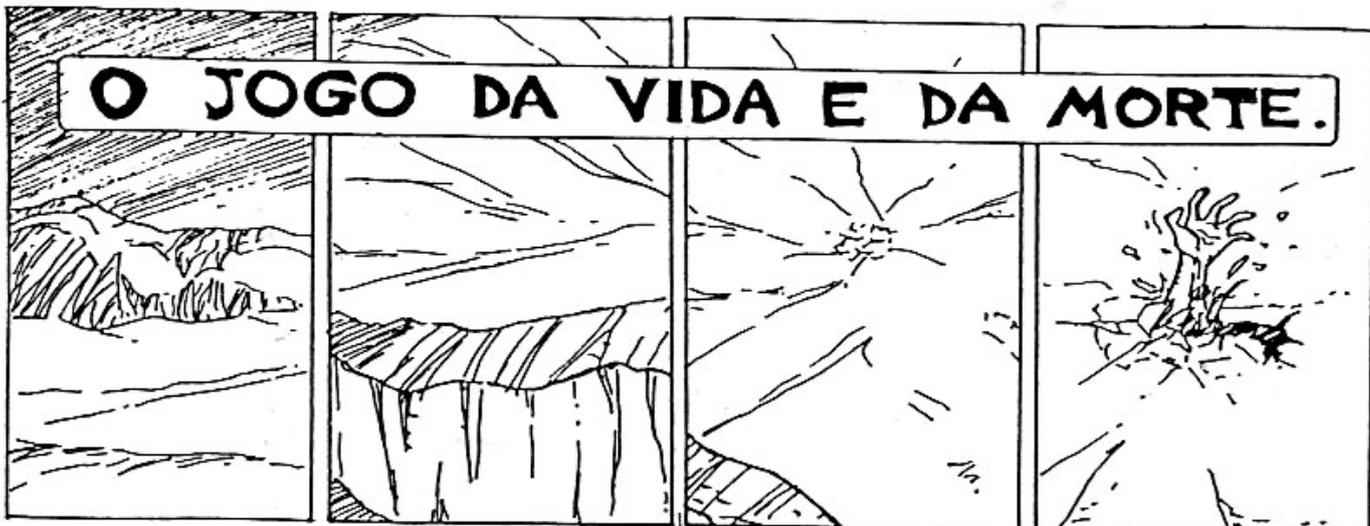
outra, as duas sem roteiro pré-estabelecido, ou seja, espontaneamente, resolvemos uni-las em uma revista com outros trabalhos feitos em parceria, onde tivéssemos total liberdade de criação.

Assim nasce *Irmãos Siameses*, nosso pequeno elogio ao ato mágico de criar que liga o homem à essência cósmica infinita.

Edgar S. Franco

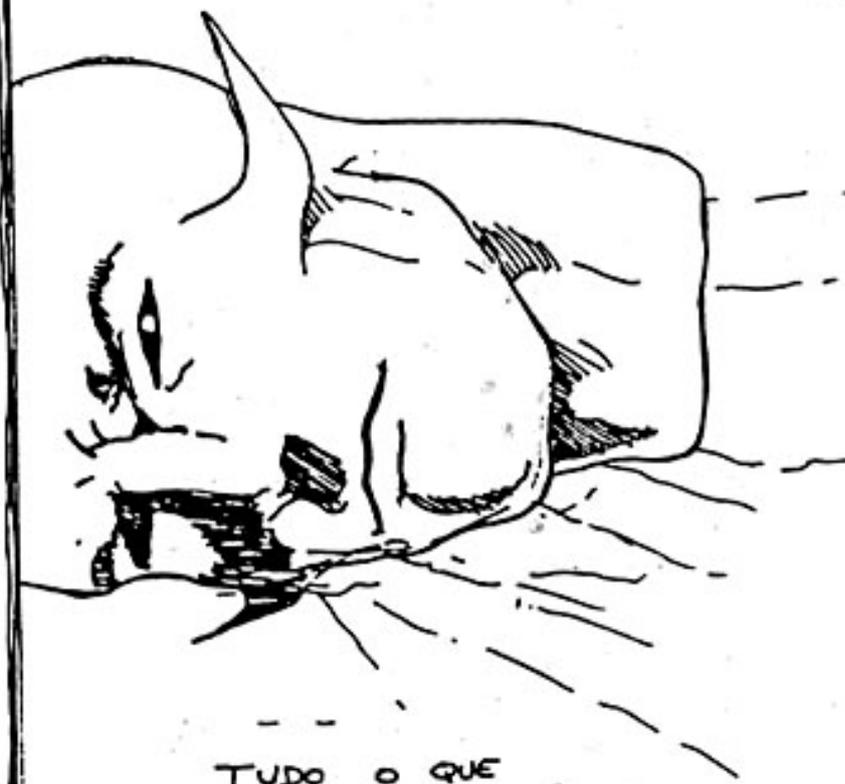
IN DI CE	02 - APRESENTAÇÃO DE EDGAR / ÍNDICE	
	03 - O JOGO DA VIDA E DA MORTE	(GAZY)
	07 - IRA DE AÇÕES	(GAZY/EDGAR)
	10 - FURÚNCULO VITAL	(EDGAR/GAZY)
	13 - UM DIÁLOGO ALÉM DO HUMANO	(GAZY/EDGAR)
	15 - SOBRE AS APARÊNCIAS	(EDGAR/GAZY)
	17 - BELA	(EDGAR)
	23 - APRESENTAÇÃO DE GAZY / EXPEDIENTE	

O JOGO DA VIDA E DA MORTE.









TUDO O QUE
MORRE, RENASCE
PARA UMA NOVA
VIDA.

TUDO O QUE VIVE PELA MOR-
TE, ESTÁ MORTO ANTES DE
MORRER.

ANDRAZ 89

IRA de AÇÕES

A CÚPULA PROTEGE
MEU CORPO DE
IRRADIAÇÕES

MAS O QUE PRO
TEGE AQUELES
FRÁGEIS SERES

AS IRRADIAÇÕES
ESTÃO CADA VEZ
MAIS CONCENTRADAS



TALVEZ O SEGREDO
CONSISTA EM ME MANTER...



... ALEGRE

DESTA VEZ NÃO
ADIANTOU.
PARECE ATÉ
ESTAR PIORANDO

UM NOVO RUMO
ESTÁ SENDO TO
MADO



É VERDADE, NADA
PODEMOS FAZER
POR ELES AGORA





AS IRRADIAÇÕES,
DE CERTO, IRÃO
TRANSFORMA-LOS

E ENTÃO ELES
SABERÃO QUE
NÃO TIVERAM
CULPA...

MESMO QUE TENHAM
GEMERDO ESSAS
IRRADIAÇÕES...

ATRAVÉS DE SUAS
PRÓPRIAS AÇÕES

TRAÇO: EDGAR S. FRANCO TEXTO: GAZY ANDRAUS

OLCZAK

VITAL

EXPULSA SUA
LAVA PURULENTA
NA FACE ALVA
DO MUNDO



EXPLODE EM
SOLUÇOS DE DOR
E PURIFICA COM
SEU DOCE PUS

A
VAGINA
VIRGEM
DA
TERRA

COMO UM
VULCÃO ENCHA
AS TAÇAS DOS
REIS

COM O MAGMA PODRE
QUE EXORCIZA MINHAS
AGONIAS.



FERTILIZA O ÓVULO DE UMA PRINCESA MERETRIZ COM A VISCOSIDADE OCRE DESSE LÍQUIDO SANTO

MAGNÍFICO FILHO DE MEUS TEMORES E GRANDES DORES,

CONCENTRO EM VOCÊ TODA A IMMUNIDICIE DA MINHA ESSÊNCIA.

ESTRANHO IRMÃO FURÚNCULO, EU TE CRIEI OU SERÁ QUE SOU CRIAÇÃO TUA ?

BRINDO SEU SUCO FÉTIDO...

PURIFICADA PAZ

TEXTO: EDGAR S. FRANCO

ARTE: GUY ANDRAUS '94



FOI CRIADO E SEMPRE TEM EXISTIDO MAS O CRIADOR SEMPRE EXISTIU.



E CONTINUA SEMPRE SENDO CRIADO...

PARA QUE FOI FEITO?

PARA SURTIREM TAIS INDAGAÇÕES

SÓ PARA ISSO?

SÓ, ALÉM DE BASTAR A SI MESMO

É DIFÍCIL ACEITAR

ASSIM COMO É FÁCIL.

QUE SOMOS ENTÃO?

PARTES DELE, CO-CRIADORES.

E SE EU NEGAR?

HA QUE SER NEGADO... E RECEITO AU TOMATICAMENTE

COMO SABE?

COMO NÃO SABE?

ADEUS

A DEUS... SEMPRE... SEMPRE.

ARTE: EDGAR S. FRANCO TEXTO: GAZY ANDRAUS

SUBRE DIFERENÇAS

ERA
UMA
VEZ

UMA
CIDADE
...



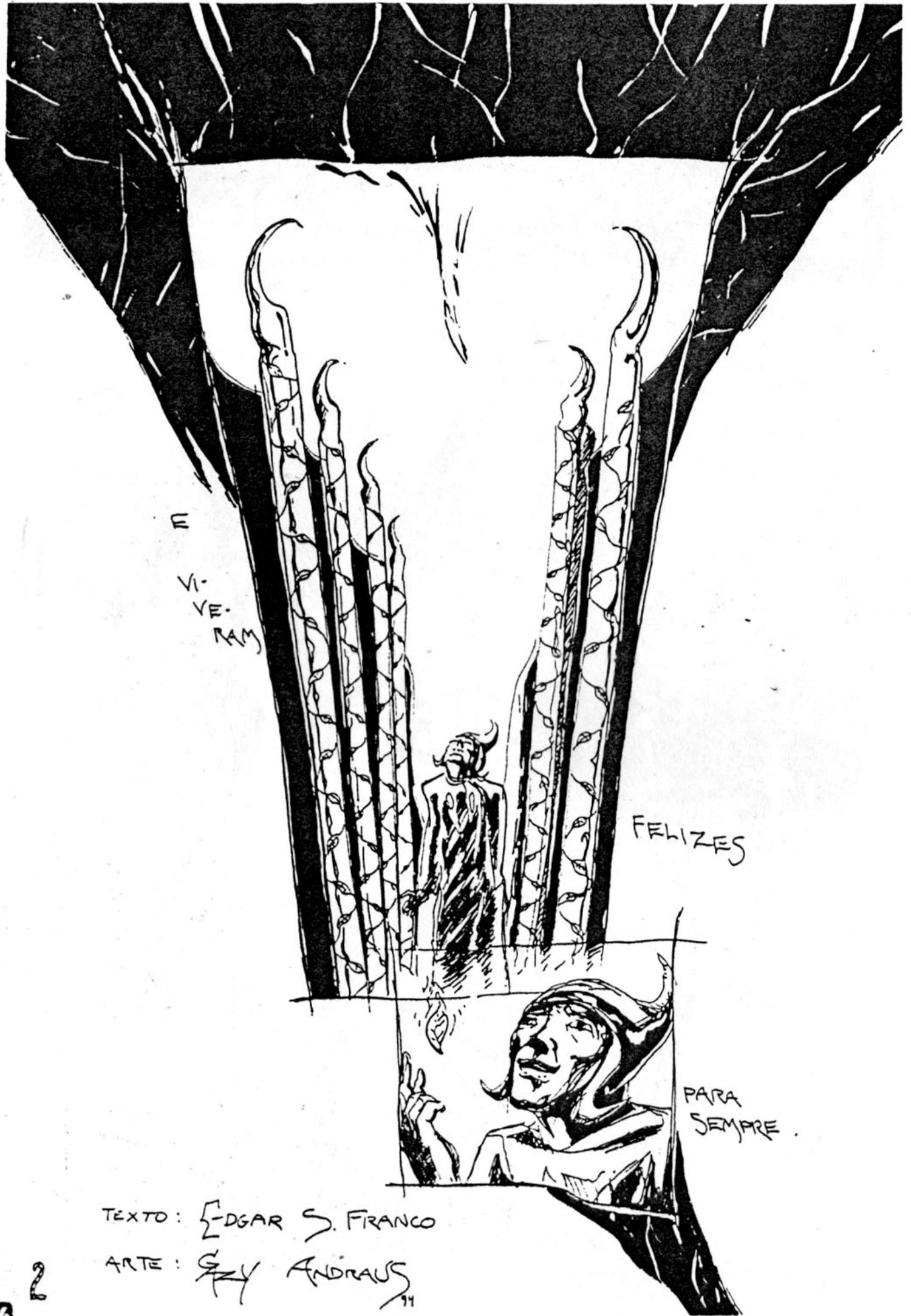
ONDE
TODOS OS
HOMENS

ERAM
INFELI-
ZES...

POIS LÁ
NÃO
EXISTIAM
ÁRVORES
...

ENTÃO, UM
DIA, TODOS
RESOLVERAM
PINTAR

OS POSTES
DE VERDE...



E
VI-
VI-
RAM

FELIZES

PARA
SEMPRE.

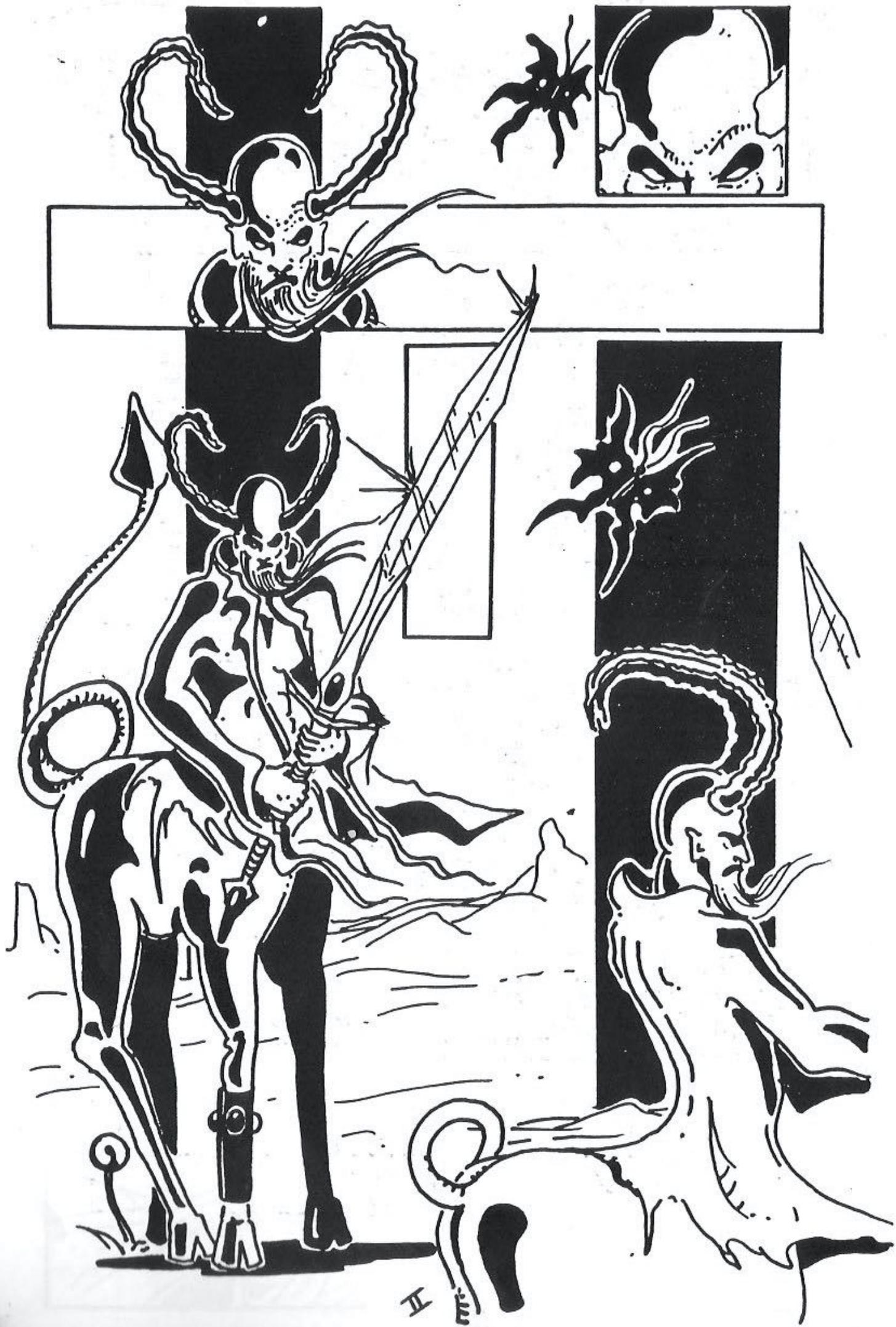
TEXTO: EDGAR S. FRANCO

ARTE: SZILÁRD ANDRÁSSY '74

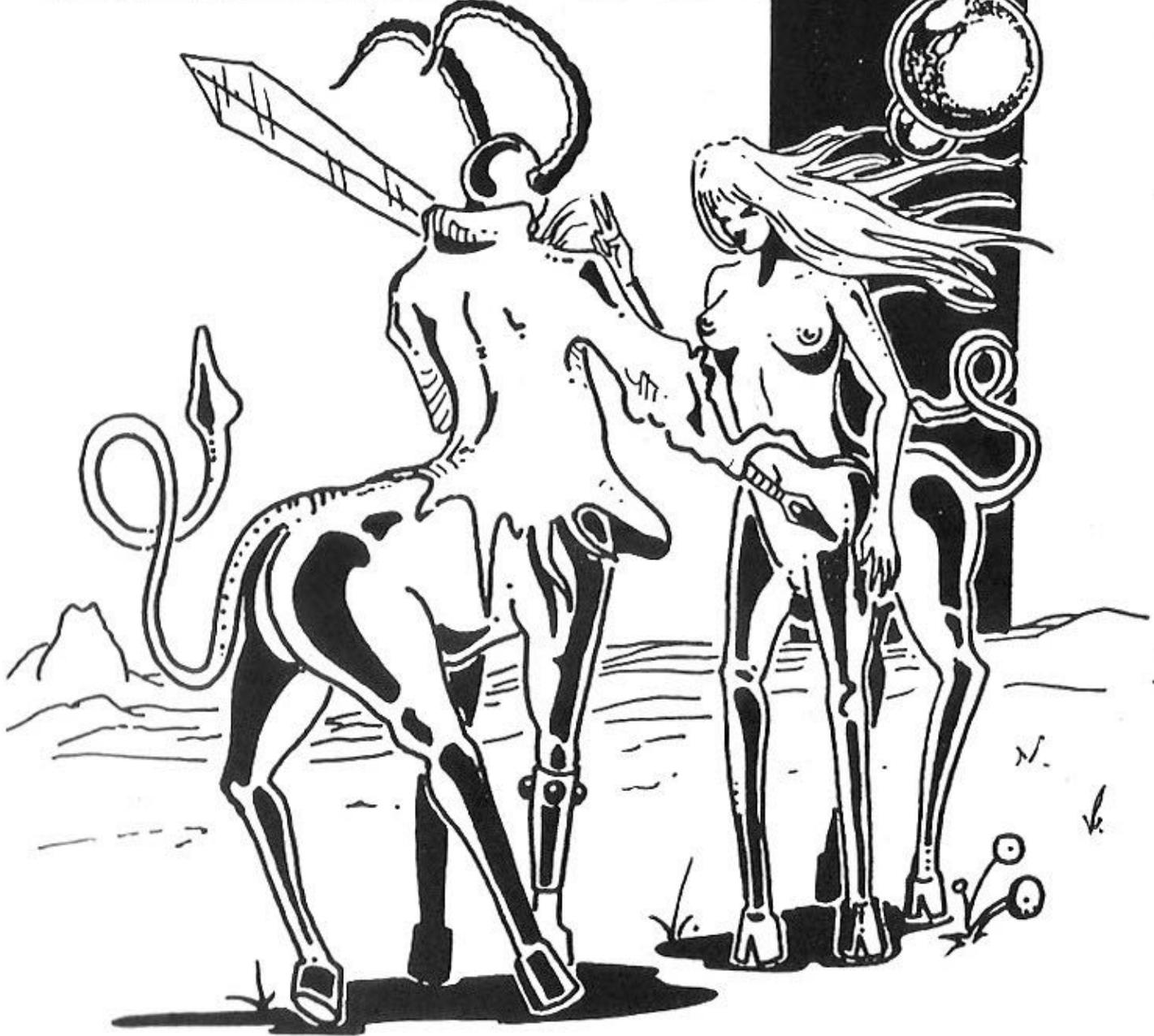
2

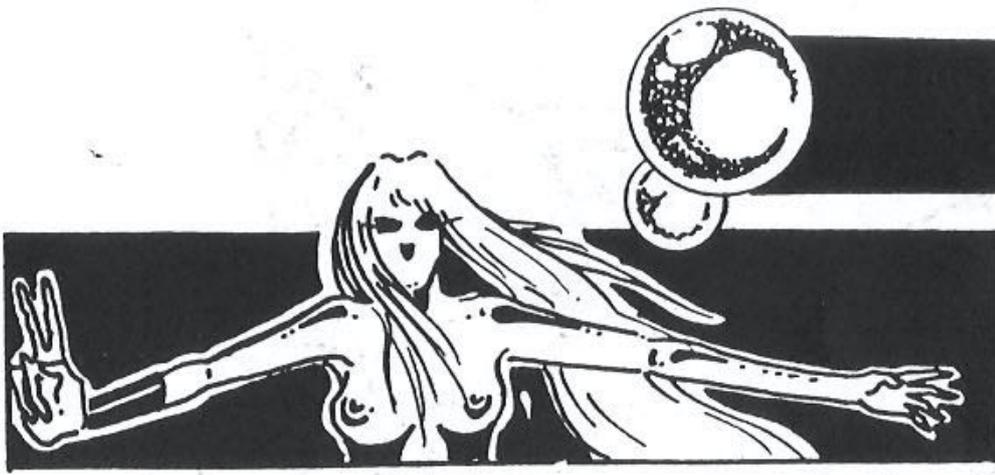
BELA





51







ehuc!

A beleza cai
em silêncio...



... mas não morre...

... perpetua-se insistentemente na memória...



EDGAR S. FRANCO - 93 -



Sempre desconfiei que as almas humanas convergissem ao infinito. Sempre intui que, em essência, todos os homens são iguais. Sempre busquei compreender as relações das coisas. Hoje em dia os fatos falam por si.

Edgar Franco é um desses seres que buscam o algo mais. E isto se reflete em seu trabalho.

Bem, este exemplar em suas mãos teve a concepção idealizada por *Edgar*. As condições fizeram-nos ver que era favorável a sua realização. Principalmente depois que ele me mostrou sua HQ *Bela*, e eu imediatamente vi nela minha HQ *O*

jogo da vida e da morte. Constatado isto, disse-lhe que a revista deveria conter ambas as HQs como atestado de comprovação. Ele condescendeu.

Estas duas HQs foram realizadas em anos diferentes, sem que soubéssemos um do outro. Em ambas, um ser busca o outro. O outro tem chifres. Um ser se entrega ao outro, que lhe decepa a cabeça. O "vitorioso" se retira (para a direita); a cabeça do "derrotado" jaz sobre o solo, que se mescla com o texto poético-filosófico de encerramento.

Para *Edgar*, a beleza cai, mas não morre... Para mim, o que morre não morre verdadeiramente, mas renasce para algo novo, modificado, melhorado.

Nas outras HQs da revista, acabamos fundindo os estilos durante o processo, convergindo como dois irmãos colados. Foi algo meio inconsciente (Coletivo, de Jung?).

Pessoalmente, gostei muito de trabalhar assim, especialmente na HQ *Sobre as aparências*.

Abra a revista. Abra-se para ela...
Abra suas portas!

Gazy Andraus

EX

PE

DI

EN

TE

IRMÃOS SIAMESES é uma produção independente de Gazy Andraus e Edgar Franco. Qualquer semelhança entre os dois não é mera coincidência. **AGRADECIMENTOS:** A ROSY FEROS, PELO VALOROSO AUXÍLIO, E A F. CALAZANS.

Outono de 1994/Brasil
EDGAR FRANCO - ENDEREÇO: AV. 19, Nº 616 - ITUIUTABA - MG
CEP 38300-000 / TELEFONE (034) 262-2924

GAZY ANDRAUS - R. JACOB EMMERICK, 458, AP. 805 - CENTRO
SÃO VICENTE - SP/CEP 11310-070/TELEFONE (013) 3468-5944

ARMADOS



BY ANDRÉS EDGAR S. FRANCO

SIAMESES